

Universidade Paulista 'Júlio de Mesquita Filho'

Analise Exploratória de Dados: "O Uso da Mídia Social no Ensino Superior"

Bruno Belluzzo
Marcelo Garcia Nunes
Marcelo Hideaki Iwata Kito
Paulo Eduardo Manzone Maia
Rafael Tatsuki Takagi

Bauru
2018

Introdução

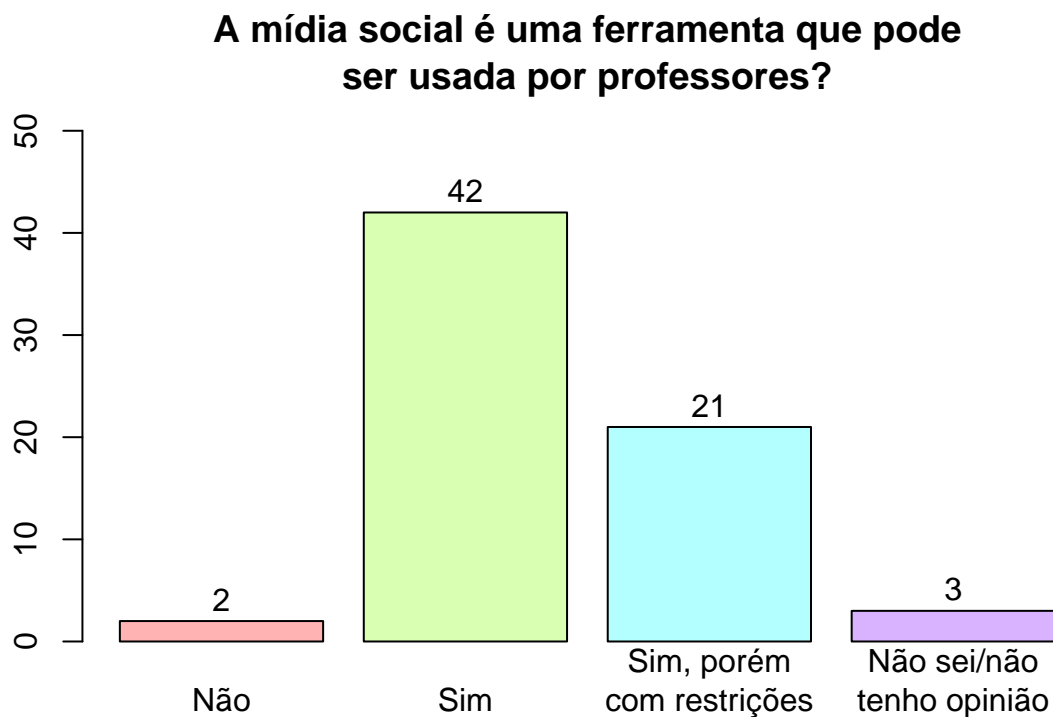
O uso das mídias sociais na área educativa é um tópico controverso. Por um lado são apontadas as possibilidades de ganhos de produtividade utilizando estas ferramentas, enquanto por outro se questiona se estas ferramentas são muito distrativas, e se de fato estes ganhos de produtividade ocorreriam.

Para entender alguns aspectos desses dois lados, foi feito um pequeno censo dentro de um grupo de estudantes da Unesp de Bauru, buscando centralizar diversas informações e opiniões relacionadas ao uso de mídias sociais no ensino superior, a fim de extrair alguma informação relevante sobre estes dados, o que levou à análise exploratória dos mesmos.

Análise Exploratória dos dados

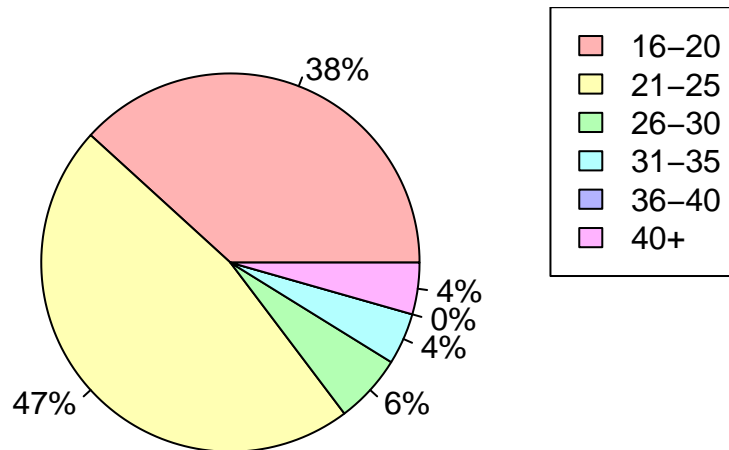
Na tentativa de buscar relações entre idade ou tempo gasto diariamente das mídias dos participantes com sua opinião sobre a utilização das mídias sociais no meio educacional, abordamos os dados de forma a nos retornar informações relevantes sobre estas variáveis.

Primeiro, buscamos analisar isoladamente as perguntas, buscando entender o perfil dos participantes, sendo a primeira delas sobre o uso de mídia social por professores.



Vemos que de forma geral, os participantes são a favor de que os professores podem utilizar mídias sociais, mesmo com restrições, mas que existem alguns participantes contra, o que se torna alvo de estudo. Busca-se entender a seguir como o perfil do participante influencia a visão dos participantes sobre o uso de redes sociais no meio educativo.

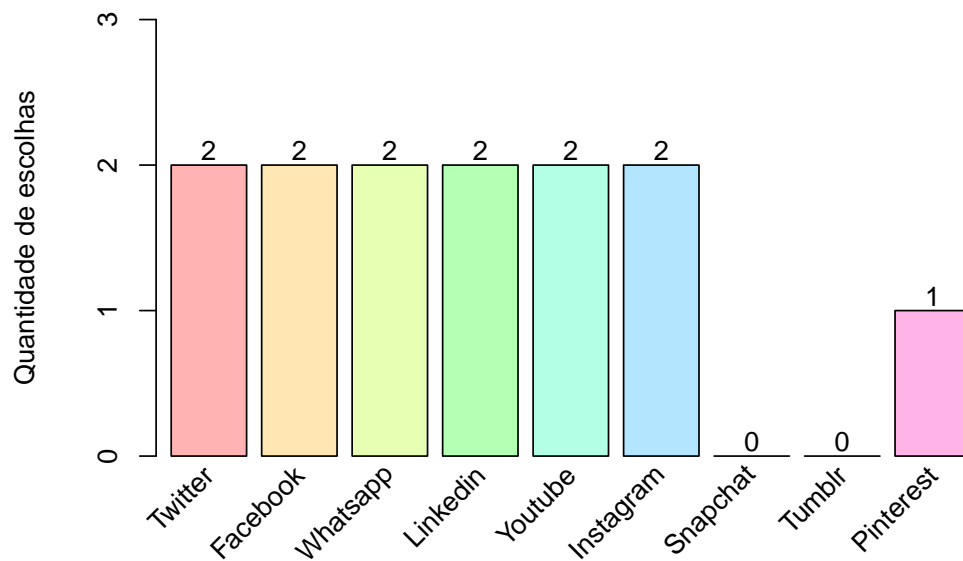
Faixa etária dos entrevistados



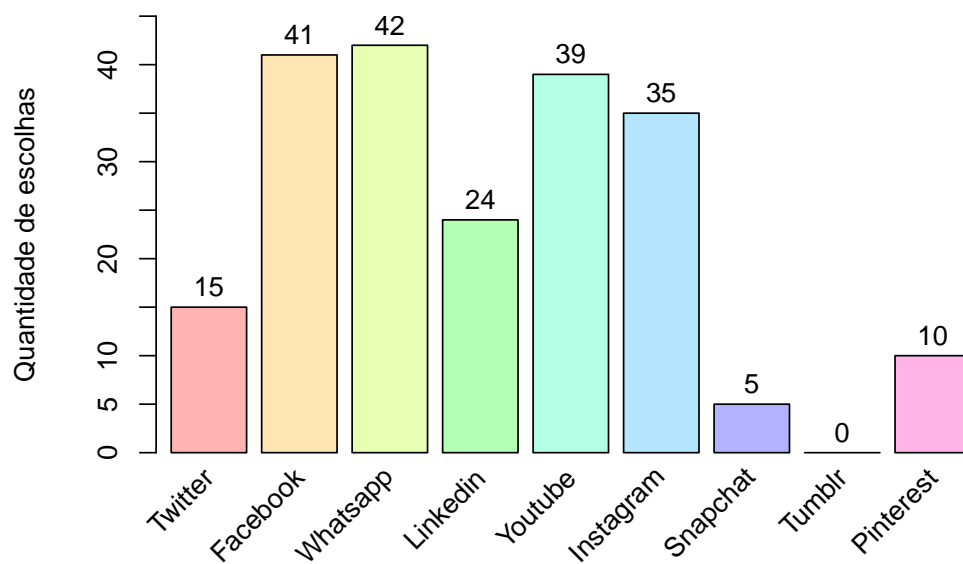
Como vemos, a maioria dos entrevistados é um público jovem, com idade entre 16 e 25 anos, mas existem também participantes de outras faixa etárias, o que servirá para análise comparativa.

Buscamos entender qual é a experiência dos participantes com redes sociais, buscando analisar como o contato com as redes influencia na forma que elas opinam sobre a utilização destas redes de forma educativa.

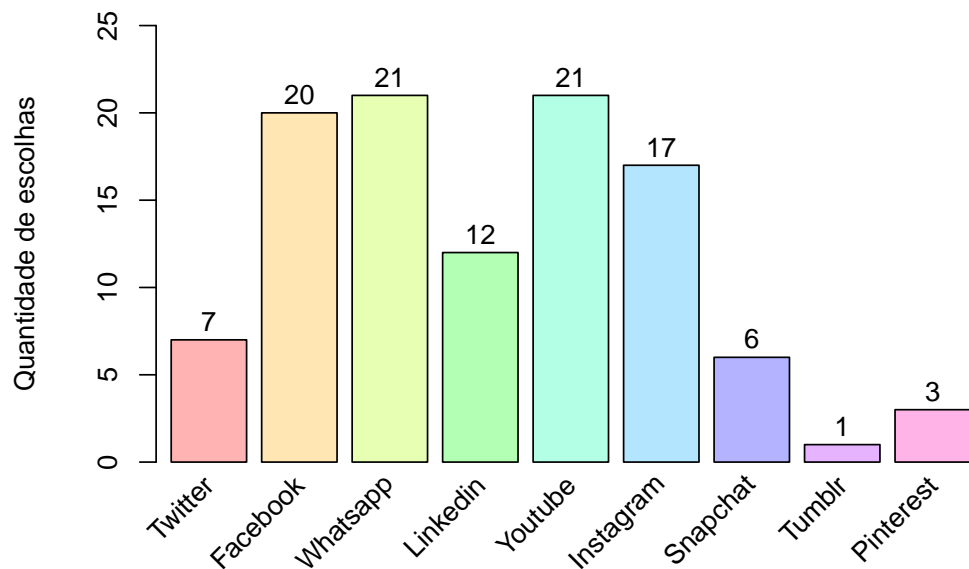
**Uso das redes sociais entre quem respondeu "Não"
para o uso de mídias sociais por professores**



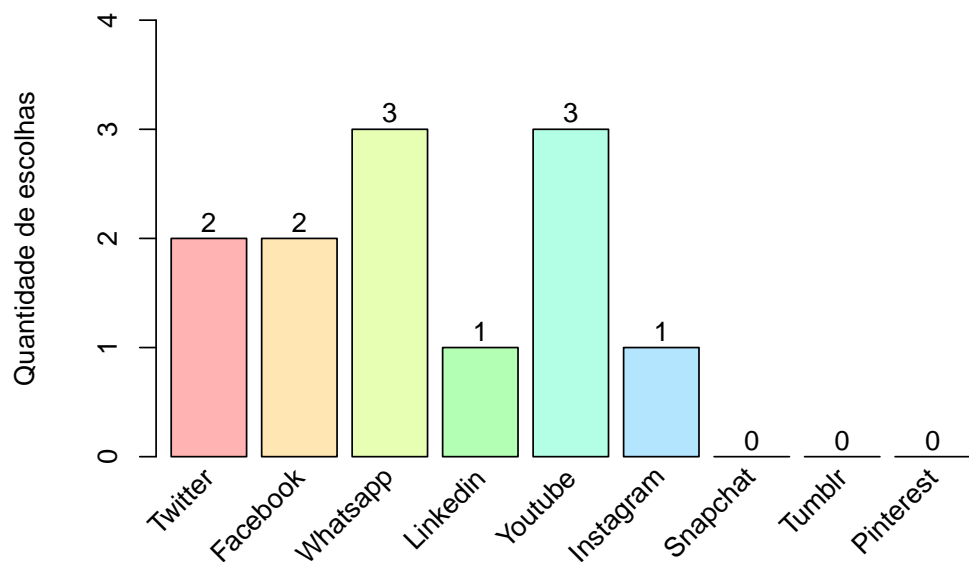
**Uso das redes sociais entre quem respondeu "Sim"
para o uso de mídias sociais por professores**



Uso das redes sociais entre quem respondeu "Sim, porém com restrições" para o uso de mídias sociais por professores



Uso das redes sociais entre quem respondeu "Não sei/Não tenho opinião" para o uso de mídias sociais por professores



Analisando o perfil daqueles que responderam “não”, vemos que eles se mostram usuários de um bom leque de redes sociais dentre as que foram propostas. Porém devido à pequena amostra não podemos ser conclusivos, mas apenas apontar que estes são usuários de diversas dessas redes.

Assim como considerando que a quantidade de indivíduos que responderam “não” é de 2, temos que ambos os participantes fazem uso de um conjunto muito similar de redes sociais. Desta forma eles aparentam ter uma mínima familiaridade com o conceito e uso de redes sociais para fornecer a resposta de professores não deveriam fazer uso destas.

Os participantes que responderam com “sim” e aqueles que “sim, porém com restrições” mostraram um perfil muito similar. A proporção que cada rede social teve de usuários se manteve proporcional entre os dois grupos de participantes.

Em comparação do uso de redes sociais por estes dois grupos de participantes e com aquele que respondeu “não” é de que enquanto o último se mostrou uniforme, os dois primeiros apresentam maior diferença de uso entre as redes sociais.

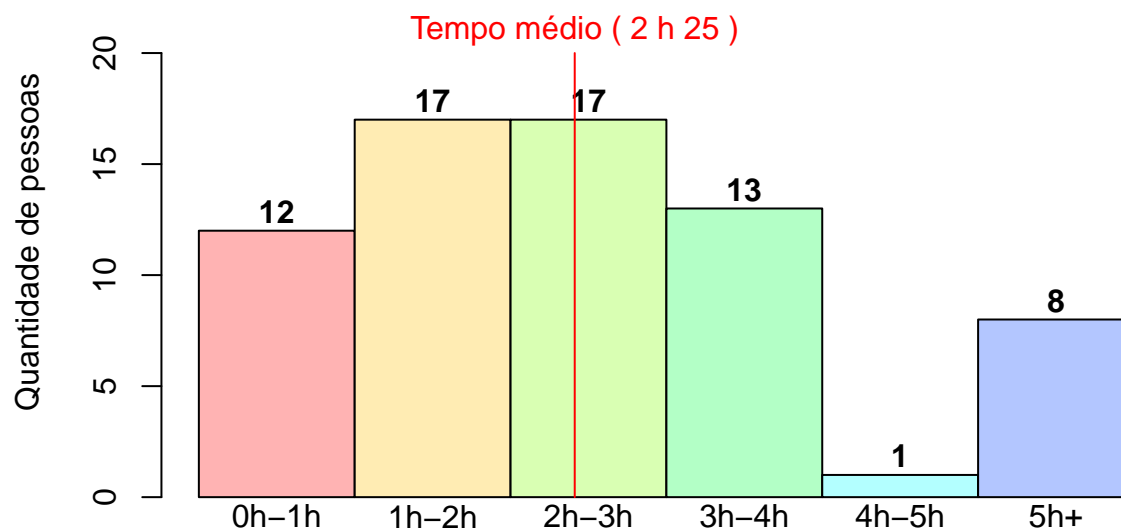
Para aqueles que responderam “sim”, e “sim, porém com restrições” se pode concluir também que estes participantes demonstram uma mínima familiaridade com o conceito e uso de redes sociais, e pelo gráfico se conclui que todos são usuários de no mínimo uma rede social, o Whatsapp, porém existem outras redes sociais muito utilizadas logo em seguida, como o Facebook, Youtube e Instagram.

O resultado obtido por aqueles que responderam “não sei/não tenho opinião sobre isso” fica em um meio termo entre aqueles que responderam “sim” e aqueles que responderam “não”. Isto pois apesar de serem poucos os que responderam “não sei/não tenho opinião sobre isso”, as redes sociais utilizadas por estes participantes não se mostrou tão uniforme quanto as daqueles que responderam “não”, porém também não tão diversificado quanto as daqueles que responderam “sim”.

Devido as amostras pequenas de quem respondeu “não sei/não tenho opinião sobre isso” torna-se difícil fazer uma conclusão sobre este grupo de participantes. De modo que as considerações para eles são as mesmas efetuadas para aqueles que votaram “não”.

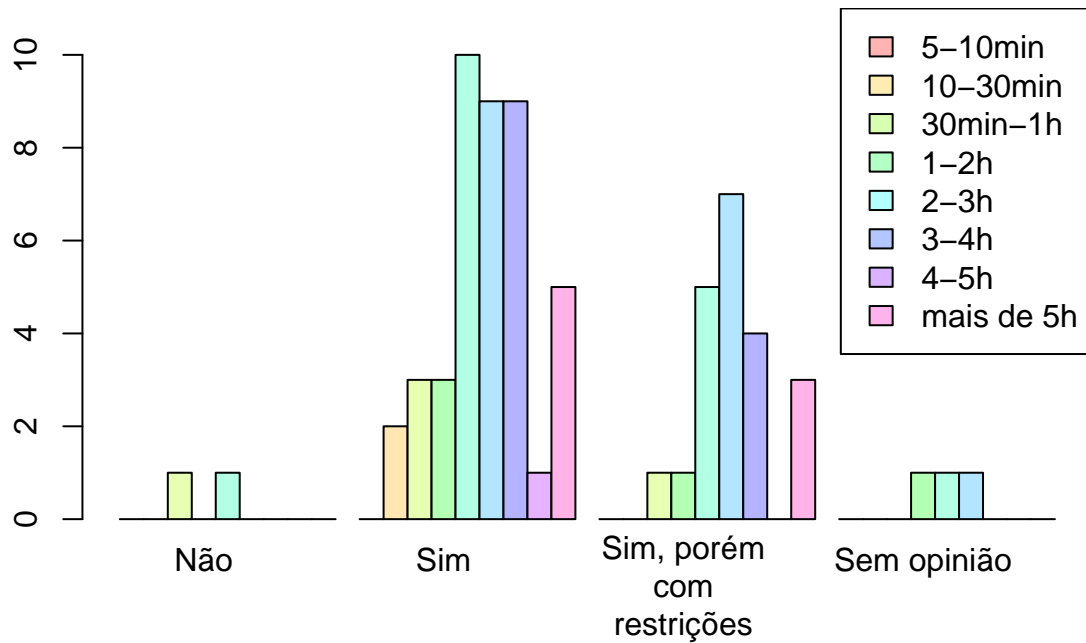
Foi analisado também o perfil de uso dos participantes, buscando entender também como isso influencia a opinião da pessoa sobre o assunto.

Quanto tempo é gasto diariamente em redes sociais



Como podemos ver, o perfil é bem variado. Isso permite que analisemos as diversas categorias de participantes do questionário de forma representativa, cruzando as informações referentes ao tempo gasto médio diário delas em redes sociais com as respostas relacionadas ao uso educacional das redes sociais.

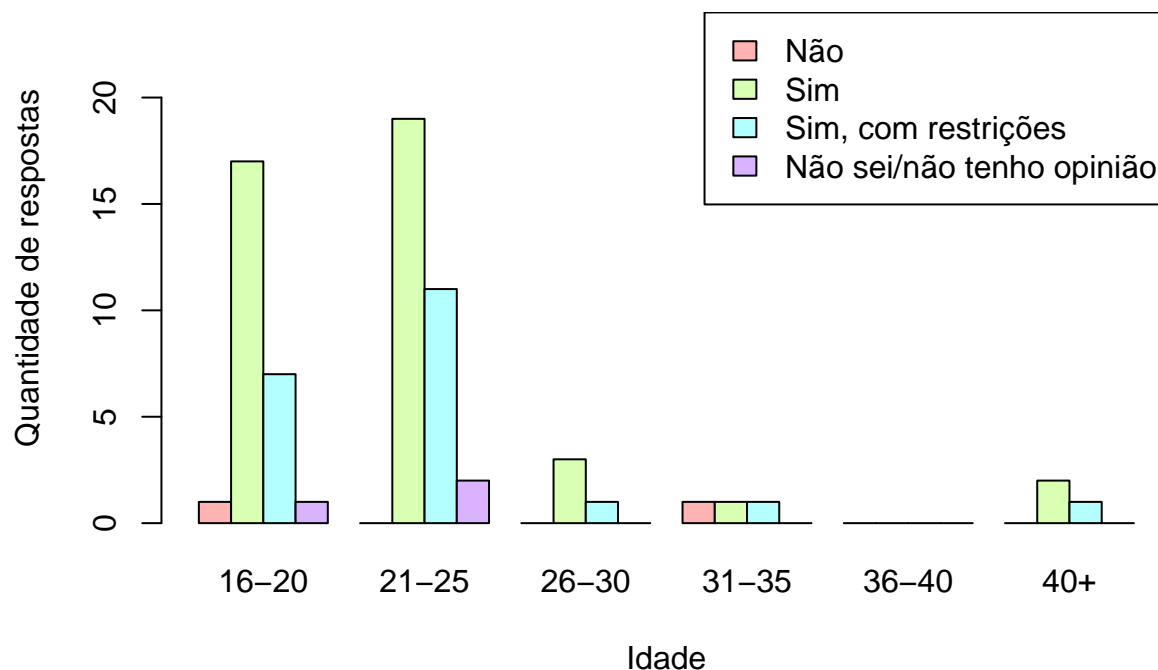
Relação entre respostas se mídias sociais devem ser usadas por professores e tempo de uso diário de mídias sociais



Neste gráfico percebemos a relação que o tempo de uso tem com a opinião delas. Pode-se perceber que as pessoas que foram contra têm um perfil de uso mais restrito, e que conforme o uso sobe mais, as pessoas tendem a ser favoráveis, mesmo que com restrições. Isso fica explícito ao vermos que todas as pessoas que utilizam mais de 4 horas são favoráveis ou favoráveis com restrições.

Cruzando agora as informações de idade com a opinião da pessoa, vemos que isso influencia na sua escolha.

Relação entre respostas sobre uso de mídias sociais na educação e idade

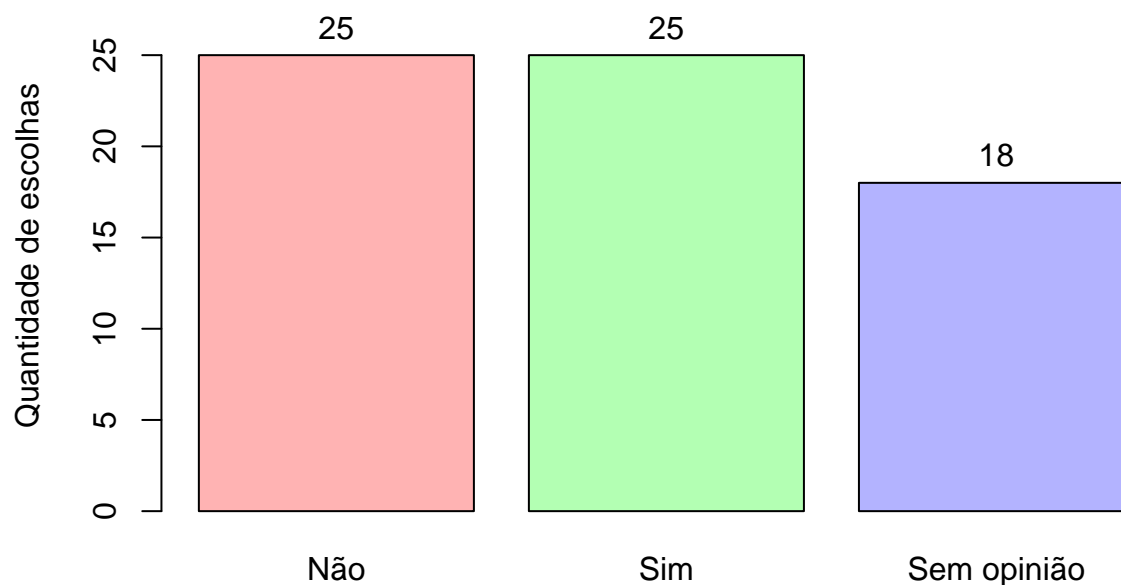


Enquanto no agrupamento de pessoas que têm entre 21 e 25 anos 100% das pessoas não possui uma opinião negativa sobre o assunto, no agrupamento de pessoas entre 31 e 35 anos esta proporção muda drasticamente, já que o número de pessoas a favor, a favor com restrições e contra se igualam.

Não fica claro que tipo de relação pode-se esperar entre as variáveis tratadas, já que além de faltar informações sobre uma faixa etária, as classes não mostram uma relação explícita entre elas e suas vizinhas. Porém é perceptível que existe diferença entre o perfil de resposta das classes.

Passamos agora a analisar a resposta que os participantes deram em relação à forma mais apropriada para a aproximação entre aluno e professor.

A mídia social é a melhor forma dos professores se aproximarem de seus alunos



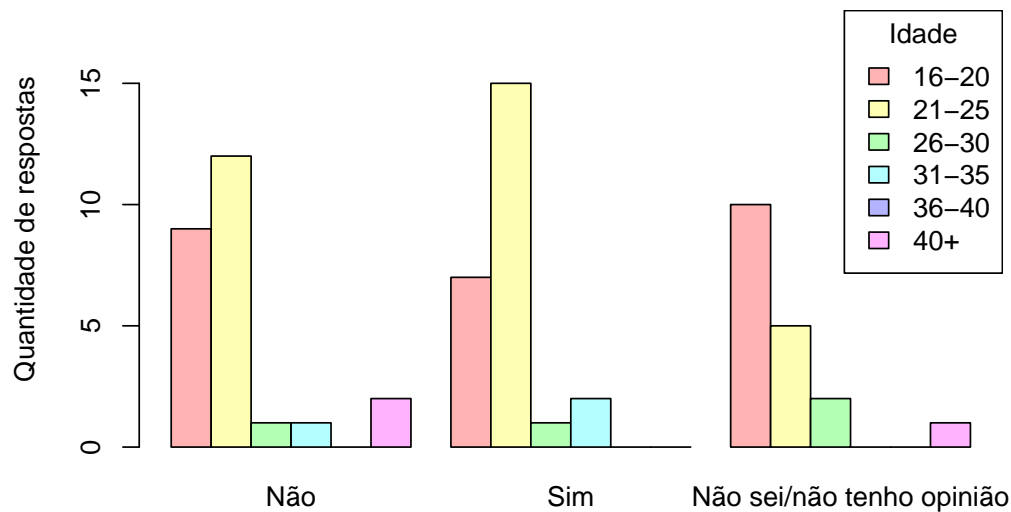
Apesar de uma grande parte das pessoas serem a favor do uso das mídias sociais, existe uma divisão entre os participantes na questão da aproximação professor-aluno através delas. Muitos acreditam que esta não é a melhor forma, o que pode levar a algumas interpretações.

Pode-se ter entendido que não existem formas melhores que essa, o que seria um problema de formulação de pergunta, de modo que pessoas que acreditam que a aproximação dos professores com os alunos seja válida, estes podem não concordar que é o melhor meio que existe para efetuar esta aproximação.

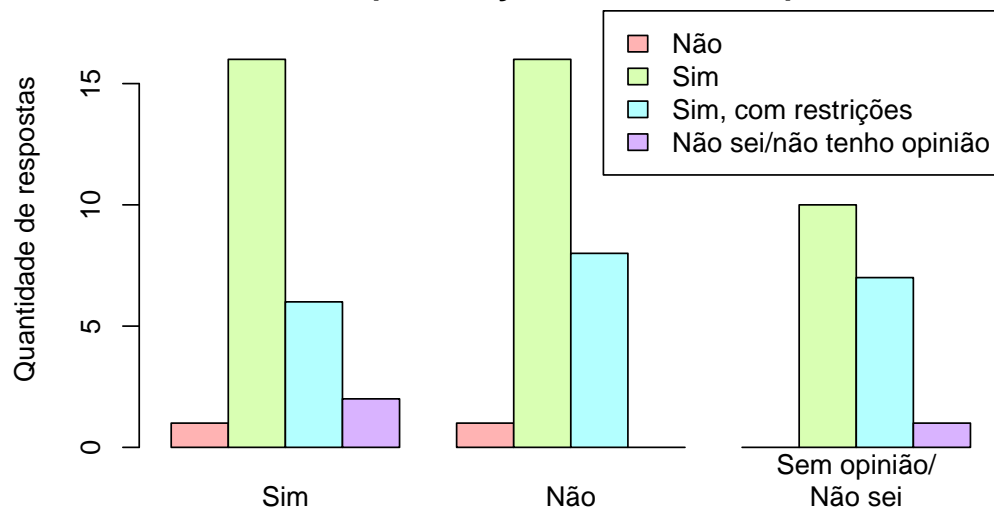
Também pode-se interpretar que os participantes que responderam “não” realmente acham que existe forma melhor, e que acham que atualmente não é a melhor abordagem para se resolver esta questão.

Considerando que os todos participantes interpretaram a pergunta de modo que esta se referia ao contexto atual, do que é possível aplicar na sala, ainda se obtém um resultado meio-a-meio. Buscamos então analisar a relação entre essa questão e algumas variáveis relacionadas ao perfil do participante:

Idades dos entrevistados por opinião sobre o uso das mídias sociais ser o melhor jeito de aproximar professores de alunos



Relação entre respostas sobre uso de mídias sociais na educação e se elas são a melhor forma de aproximação entre alunos e professor



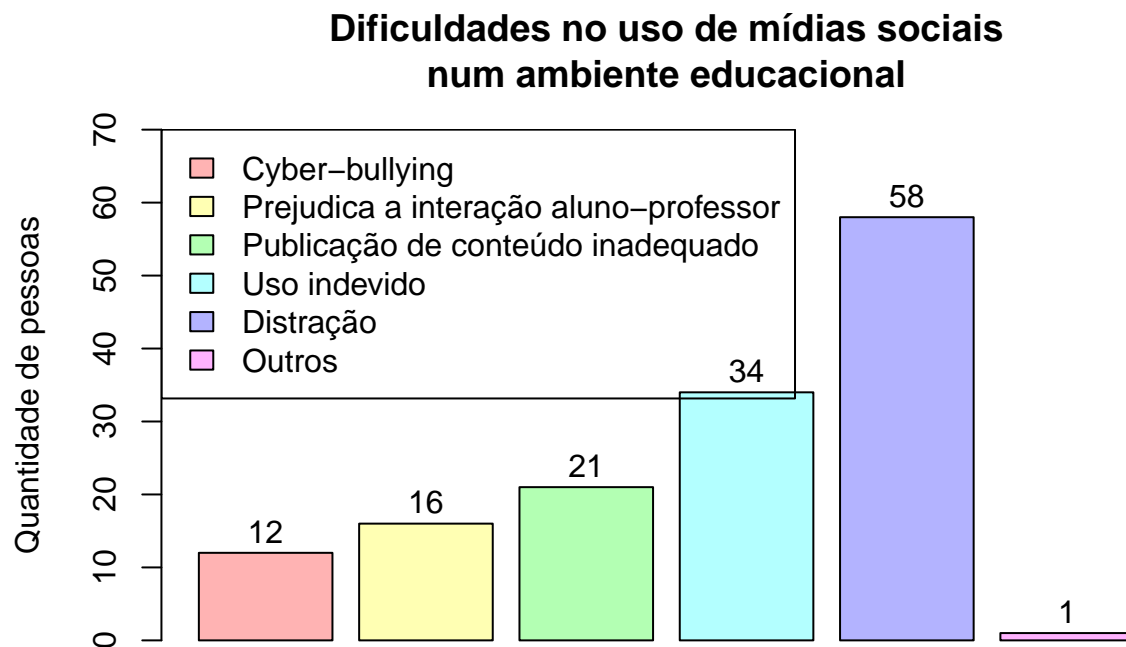
É a melhor forma de aproximação entre alunos e professores?

Percebemos então que, apesar de não termos um conjunto de dados representativo dessa faixa etária, a opinião das pessoas com mais de 40 anos são ou contra ou indecisa, o que mostra uma relação entre sua idade e sua opinião sobre o assunto. Nas demais faixas etárias a distribuição ocorreu de forma mais bem distribuída entre a favor e contra.

Analisando a relação entre as respostas sobre ser a favor do uso de mídias sociais pelos professores e as respostas sobre a melhor forma de aproximação, vemos que de forma geral, as pessoas se dividiram de forma uniforme. Um ponto que mais apresenta um padrão é os sem opinião.

Os que escolheram por não opinar na questão do uso das mídias por professores ou não opinaram sobre ser a melhor forma também, ou votaram por sim, o que quebra com o padrão “conservador” apresentado ao se evadir da primeira pergunta. Outro ponto é o fato de que todos que votaram “não” na pergunta sobre o uso das mídias se posicionou de forma clara na pergunta sobre a forma de aproximação, enquanto muitos dos que foram a favor acabaram se abstendo desta pergunta.

Analisando agora as razões pelas quais as pessoas seriam contra o uso das mídias sociais de forma educativa, percebemos uma grande preocupação dos participantes.



De forma geral, os participantes acham que as mídias sociais geram distração, o que é um fator determinante no desempenho escolar de forma geral. Além disso grande parte dos participantes também acham que haveria uso indevido, o que corrobora a questão da distração, sendo este o fator mais negativo relacionado ao assunto. Analisando os dados vemos que essas foram também as duas respostas dadas pelas pessoas que foram contra o uso das mídias sociais no ambiente educativo.

Conclusão

Apesar do número limitado de dados devido ao pequeno número de estudantes na sala, podemos retirar algumas relações entre as variáveis e perceber alguns comportamentos dos participantes ao responderem o questionário. Mesmo que esses comportamentos percebidos nos dados possam não ser tão representativos de um padrão de comportamento geral, foi possível entender de forma mais clara a opinião das pessoas de como que as variáveis, sendo elas idade, número de horas de uso, ou ainda redes sociais mais utilizadas, podem possivelmente ter relações entre si e com as opiniões fornecidas nos questionários.

De forma geral, os participantes são a favor do uso das mídias sociais, mas têm receio quanto à forma de utilização e aos problemas relacionados a isso.